



ABEC Meeting 2024

5 a 7 de novembro • São Paulo • SP

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2024.229>

A trajetória da Revista Sergipana de Saúde Pública: um relato de experiência

Sheilla da Silva Barroso^{1*}  ; Daniele Castro Carvalho²  ; Daniele de Araújo Travassos³ 

¹Escola de Saúde Pública de Sergipe, Fundação Estadual de Saúde, Aracaju, SE, Brasil

²Escola de Saúde Pública de Sergipe, Fundação Estadual de Saúde, Aracaju, SE, Brasil

³Escola de Saúde Pública de Sergipe, Fundação Estadual de Saúde, Aracaju, SE, Brasil

*Autora correspondente: sheillasb@gmail.com

Editora associada: Lia Fialho 

Resumo: A Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP), ISSN 2965-4327, é um periódico científico criado pela Escola de Saúde Pública do Estado de Sergipe no âmbito da Fundação Estadual de Saúde (Funesa); teve sua primeira edição em 2022, e atualmente publica em fluxo contínuo. É um periódico de acesso aberto, disponível em formato eletrônico e sem custos para os autores. O objetivo deste trabalho é apresentar os desafios enfrentados e as estratégias que estão sendo adotadas para a implementação e manutenção da RSSP na disseminação do conhecimento em saúde pública no estado de Sergipe. Ao longo desses 2 anos, foram recebidos 82 artigos; destes, 22 artigos foram publicados. O corpo editorial da RSSP conta com 58 avaliadores.

Palavras-chave: editoração científica; Revista Sergipana de Saúde Pública; relato de experiência.

The trajectory of the Sergipana Journal of Public Health: an experience report

Abstract: The Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP), ISSN 2965-4327 is a scientific journal created by the Escola de Saúde Pública do Estado de Sergipe within the Fundação Estadual de Saúde (Funesa), has its first edition in 2022 and is currently published in flux continuous. It is an open access newspaper, available in electronic format and free of charge for the authors. The objective of this work is to present the challenges faced and the strategies that are being adopted for the implementation and maintenance of RSSP in the dissemination of knowledge in public health in the State of Sergipe. Over these 2 years, 82 articles were received; of these, 22 articles were published. The RSSP editorial board has 58 endorsers.

Keywords: scientific publishing; Sergipe Journal of Public Health; experience report.

La trayectoria de la Revista Sergipana de Saúde Pública: un relato de experiencia

Resumen: La Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP), ISSN 2965-4327 es una revista científica creada por la Escuela de Salud Pública del Estado de Sergipe en el ámbito de la Fundación Estatal de Salud (Funesa), tuvo su primera edición en 2022 y está Actualmente publicado en flujo continuo. Es una revista de acceso abierto, disponible en formato electrónico y sin costo para los autores. El objetivo de este trabajo es presentar los desafíos enfrentados y las estrategias que se están adoptando para la implementación y mantenimiento del RSSP en la difusión del conocimiento en salud pública en el Estado de Sergipe. Durante estos 2 años, se recibieron 82 artículos y 22 de ellos fueron publicados. El consejo editorial de RSSP cuenta con 58 evaluadores.

Palabras clave: publicación científica; Revista de Salud Pública de Sergipana; informe de experiencia.



Associação Brasileira de Editores

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2024.229>

Científicos (ABEC Brasil)

1 Introdução

A publicação científica é uma das atividades para disseminar resultados e conhecimento científico confiável para a comunidade científica (Rodrigues; Fachin, 2010). Desde o início das primeiras publicações no século XVII, as revistas científicas passaram a desempenhar um importante papel para divulgar as evidências científicas, sendo essencial no processo de comunicação da ciência (Schneider; Danielewicz, 2019). Assim, os periódicos científicos, além de produzir ciência com relevância, podem aproximar cientistas para garantir a propriedade intelectual do autor, além de servir como canal ampliado para divulgação dos resultados das pesquisas e, ainda, como arquivo ou memória científica (Rodrigues; Marinho, 2009).

A Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP) surgiu há dois anos, com a missão de fomentar o desenvolvimento da saúde coletiva por meio da publicação científica advinda de ações e pesquisas de relevância para o Sistema Único de Saúde (SUS). A RSSP é um periódico de acesso aberto, *online* (formato eletrônico) e gratuito; recebe manuscritos em fluxo contínuo, e não cobra taxas de submissão e de publicação dos textos submetidos. O processo de editoração da RSSP está atualmente dividido em macroprocessos, englobando a submissão, editoração, diagramação e publicação do manuscrito. O sistema de gestão da RSSP é o *Open Journal System* (OJS), uma plataforma profissional de publicação eletrônica disponibilizada pelo *Public Knowledge Project* (PKP), realizado inteiramente dentro do sistema, com exceção do processo de diagramação.

Os artigos recebidos são avaliados no formato duplo-cego por avaliadores *ad hoc* com vasto conhecimento na temática do artigo; a avaliação é realizada com base em um formulário semiestruturado, e os avaliadores não recebem remuneração para avaliar os artigos. Para detecção de plágio, é utilizado o *software Plagius*. Caso sejam aceitos, os artigos são publicados no formato de publicação em fluxo contínuo. A relevância deste estudo está na necessidade de compreender e compartilhar a trajetória da RSSP como um espaço de comunicação científica, com conteúdo que possa refletir a potência da prática dos trabalhadores do SUS em seus cenários de atuação, alinhando-se às práticas de gestão editorial associadas à manutenção da qualidade dos artigos publicados, além de assegurar a propriedade intelectual dos autores.

A problemática que norteia este relato de experiência reside nos desafios enfrentados por um periódico científico recém-estabelecido em se consolidar como uma referência na área de saúde pública. Portanto, este estudo justifica-se também pela contribuição que pode oferecer ao compartilhar a experiência da RSSP, proporcionando opiniões valiosas para outras iniciativas editoriais semelhantes e promovendo a discussão sobre o papel e a importância de revistas científicas regionais na democratização do conhecimento. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar a Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP – ISSN 2965-4327), os desafios enfrentados e as

estratégias que estão sendo adotadas para a implementação e manutenção da RSSP na disseminação do conhecimento em saúde pública no estado de Sergipe.

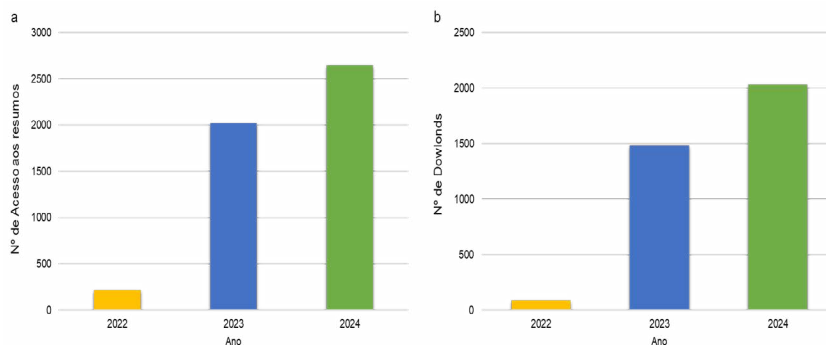
2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, baseado no estudo documental descritivo, quantitativo e qualitativo retrospectivo realizado com base nas informações recebidas para composição dos números publicados. Para tanto, os aspectos analisados foram: o número de artigos recebidos, os autores, os pareceristas, as vinculações institucionais, palavras-chave e categorias dos artigos. Os dados foram extraídos do sistema da revista, tabulados e analisados utilizando o *software Excel*. As informações pesquisadas se referem ao período que vai de novembro de 2022 a setembro de 2024. Os resultados serão apresentados a seguir.

3 Resultados e discussão

Ao longo destes dois anos de existência, a RSSP teve um período de transição entre editores-chefe. A RSSP utiliza o processo de publicação eletrônica, através da plataforma OJS, que permite a gestão do periódico cobrindo todo o sistema – etapa de submissão, recepção, encaminhamento aos pareceristas, devolução aos autores para correções sugeridas pelos pareceristas, envio para correções ortográficas, normalização e envio ao diagramador. Além disso, o OJS permite que o periódico seja indexado no Google Acadêmico automaticamente e gere relatórios detalhados com visualizações dos arquivos publicados e o número de *downloads* realizados (Ndungu, 2020). A Fig. 1 mostra a evolução do acesso aos artigos publicados desde o primeiro número publicado no OJS.

Figura 1. Detalhes das publicações (2022 – 2024): a) número de acesso aos resumos; b) mostra o detalhamento dos artigos publicados.



Fonte: elaboração própria.

Desde sua criação, a R SSP tem sido reformulada, a exemplo das atualizações para atender os requisitos previstos na Ciência Aberta. Um dos pontos é a avaliação duplo-cego, parte essencial no processo de avaliação de artigos, pois visa selecionar os artigos mais qualificados e relevantes para construção do conhecimento científico (Jenal *et al.*, 2012; Falcão; Cruz, 2021). As etapas de editoração são de total responsabilidade da equipe editorial da R SSP, e como fluxo de trabalho interno, foi elaborada uma planilha a partir do *software Excel* para mapear o motivo pelo qual o artigo foi recusado; n.º de pareceristas cadastrados; as áreas de atuação de cada um; o n.º de avaliações realizadas; e a data de submissão, aceite ou recusa do artigo. A R SSP possui grandes desafios a serem superados, entre eles a (I) indexação nas bases de dados; (II) publicação integral de todos os artigos na versão em inglês; (III) aquisição do *Digital Object Identifier* (DOI); (IV) implantação da obrigatoriedade do uso do ORCID; (V) CRediT – Taxonomia de Papéis de Colaboradores –; e (VI) convite para novos editores de seção.

Com base na pesquisa documental realizada na R SSP, observou-se que foram realizadas 82 submissões até a data de 3 de setembro de 2024. Destas, 65 (79,26%) foram recusados nesses 2 anos de existência, sendo que 20 (24,4%) artigos foram recusados no processo de entrada, ou seja, antes de serem enviados para avaliação dos pareceristas. Tais motivos foram 9 (10,9%) artigos que não estavam conforme as normas do periódico e 11 (13,4%) que estavam fora do escopo. As revistas científicas possuem, dentro das suas instâncias, os fluxos editoriais, divididos em várias etapas; uma delas é a normalização, etapa essencial para garantir a padronização dos formatos, disseminação do conteúdo e indexação nas bases de dados (Rother, 2007).

Observou-se, ainda, que 7 artigos não retornaram em tempo hábil após as sugestões dos pareceristas. Outro dado importante está relacionado aos artigos que não completaram o processo de submissão no periódico, chegando a 13 (15,85%). A R SSP possui 22 artigos publicados em diferentes categorias, sendo os artigos originais a categoria que teve maior representatividade, com 13 (59,09%); seguida pelo relato de experiência e pelos artigos de revisão, com 6 (27,27%) e 3 (13,63%), respectivamente.

A R SSP possui 58 avaliadores cadastrados; destes, 18 são do sexo masculino e 40 do sexo feminino. No que se refere ao quantitativo de artigos avaliados, 8 pareceristas avaliaram ao menos 1 artigo, 15 avaliaram ao menos 2 artigos e 7 avaliaram entre 3 e 5 artigos. Ainda, 28 não fizeram nenhuma avaliação, por não responderem à solicitação dentro do prazo de 5 dias para aceitar avaliar o artigo. Uma das maiores dificuldades dos editores tem sido conseguir um número mínimo de bons revisores que atendam às solicitações por pareceres técnicos e com prazo de avaliação de 20 dias (Pittella, 2012).

A partir da análise dos artigos publicados no período abordado, chegou-se a um conjunto total de 116 autores, provenientes de diferentes instituições, em sua franca maioria instituições de ensino superior – ainda que se observem também empresas e

Contribuição das autoras

Sheilla da Silva Barroso: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, supervisão, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Daniele Carvalho Castro: Redação e escrita.

Daniele de Araújo Travassos: Redação e escrita.

Referências

FALCÃO, R. P. Q.; CRUZ, E. P. O processo de publicação e revisão em periódicos de alto impacto no Brasil. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 7, n. 2, p. 102-120, 2021. <https://doi.org/10.20401/rasi.7.2.483>

JENAL, S.; *et al.* O processo de revisão por pares: uma revisão integrativa de literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, p. 802-808, 2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000500024>

NDUNGU, M. W. Publishing with Open Journal Systems (OJS): a librarian's perspective. **Serials Review**, v. 46, n. 1, p. 21-25, 2020. <https://doi.org/10.1080/00987913.2020.1732717>

PITTELLA, J. E. H. O processo de submissão, avaliação e publicação de artigos no Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 48, n. 3, p. 160–162, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1676-24442012000300002>

RODRIGUES, R. S.; FACHIN, G. R. B. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **Transinformação**, v. 22, n. 1, p. 33-45, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0103-37862010000100003>

RODRIGUES, J. G.; MARINHO, S. A trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz: perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. **História, Ciências, Saúde**, v. 16, n. 2, p. 523-532, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000200015>

ROTHER, E. T. O papel da normalização nas publicações científicas. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 66, n. 4, p. 225-226, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0034-72802007000400001>

SCHNEIDER, M. P.; DANIELEWICZ, T. G. O difícil desafio na disseminação do conhecimento acadêmico-científico. **Conjectura filosofia e educação**, v. 24, n. 0, p. 1-18, 2019. <https://doi.org/10.18226/21784612.V24.E019025>